

GEOLOGIA E PETROGRAFIA NA REGIÃO DA FAZENDA FIRME, PORTO MURTINHO – MATO GROSSO DO SUL - BLOCO OCIDENTAL DA PROVÍNCIA RIO APA

Paula, U.G.M.,^{1,2,3}; Prado, I.Q.^{1,2,3}; Santos-Neto, J.L.^{1,2,3}; Matos, J.B.^{1,2,3}; Ruiz, A.S.^{1,2,3}

¹Faculdade de Geociências – Universidade Federal de Mato Grosso; ²Grupo de Pesquisa em Evolução Crustal e Tectônica Guaporé; ³Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia em Geociências da Amazônia – GEOCIAM;

RESUMO: Este trabalho apresenta os resultados de mapeamento geológico e de caracterização petrográfica e estrutural da Província Rio Apa na região de Porto Murtinho, sudoeste do estado de Mato Grosso do Sul, próximo ao limite Brasil-Paraguai. Estas rochas se inserem no contexto do Bloco Ocidental desta Província, localizada a sul do Cráton Amazônico. A partir do mapeamento na escala 1:75.000 e das descrições petrográficas, foi possível identificar oito unidades litoestratigráficas, e seu empilhamento correspondendo, da base para o topo: Complexo Porto Murtinho constituído por muscovita-biotita ortognaisses, cinza a rosas, com granulação fina a média, no bandamento as porções félsicas são compostas por quartzo, feldspato alcalino e plagioclásio e suas porções máficas são compostas essencialmente por clorita e biotita; Suíte Intrusiva Alumiador, representada por monzogranitos cinzas de granulação média a grossa, são compostos principalmente por feldspato alcalino, quartzo e plagioclásio e subordinadamente por apatita, zircão, opacos, clorita e epidoto, e, por quartzo-monzonitos verdes de granulação fina a média, compostos principalmente por feldspato alcalino, plagioclásio, anfibólio e quartzo e subordinadamente por apatita, opacos, clorita e epidoto; Grupo Campanário composto por metagrauvacas líticas de granulação fina a média, sua mineralogia principal é composta por quartzo e subordinadamente por epidoto, sericita, apatita, zircão, opacos, além de fragmentos de rocha; Suíte Intrusiva Rio Perdido composta por diques de diabásios de granulação fina a média, sua mineralogia principal é constituída por plagioclásio, feldspato alcalino, piroxênio e biotita e subordinadamente por apatita e titanita; Grupo Corumbá (Formação Tamengo) composta por brechas carbonáticas, calcários cinzas e arenitos brancos. Suíte Alcalina Fecho dos Morros, constituído por fonolitos alcalinos, porfíricos, com fenocristais de feldspato alcalino pseudomorfizados para analcima, imersos em uma matriz afanítica; Formação Pantanal e Depósitos Aluvionares, ambos constituídos por sedimentos inconsolidados. Com relação a análise estrutural, foram identificadas quatro fases deformacionais de caráter dúctil e dúctil-rúptil (F₁, F₂, F₃ e F₄), sendo que a primeira fase foi responsável pela definição do bandamento gnáissico (S₁) nos ortognaisses, a segunda fase gerou dobramento (D₂), e xistosidade S₂ é paralela a S₁, a fase F₃ ocasionou o processo de retrometamorfismo nos gnaisses, foliação S₃ nos metassedimentos do Grupo Campanário e dobras suaves (D₃) em ambas unidades, além da formação de uma foliação incipiente (xistosidade) nos granitos da Suíte Intrusiva Alumiador (S₃), e a fase F₄ foi responsável pela clivagem de crenulação (S₄) no Grupo Campanário.

PALAVRAS-CHAVE: CRÁTON AMAZÔNICO, PROVÍNCIA RIO APA, BLOCO OCIDENTAL